

UM OLHAR OUTRO

É confrangedor o que se passa. Sobre tudo e sobre todos, todos têm opinião. E as redes sociais são o palco do exibicionismo da ignorância. Também os meios de comunicação abrem o espaço ao comentário das notícias que veiculam. Parece que os factos não são relatados com objectividade e o jornalista precisa do «agrado» ou like dos leitores.

A verdade é que na nossa sociedade ocidental o acesso à cultura, à informação, mesmo ao ensino superior é um dado adquirido. E bem. É um direito de todos.

E os resultados? Que espírito crítico se nota nas conversas do dia a dia, nas redes sociais ou até nos palcos televisivos? Que exigências de saber tem o nosso ensino oficial?

Há um ditado bem antigo: «a ignorância sempre foi atrevida». E a proliferação, sobretudo nas redes sociais, de comentários, manifesta bem o grau de cultura dos intervenientes.

E parece não haver assuntos «intratáveis». Todos se julgam saber de tudo e com direito a emitir opinião, julgando-a mais acertada que a dos outros.

E o assunto religioso? Então é ver quem mais se «estende» a manifestar a ignorância. E é pena. É mesmo preocupante. E até vergonhoso. Porque também entre aqueles que até vão à missa todos os domingos, se envolvem nas actividades paroquiais e são olhados como os «praticantes» de quem, à partida, se espera que saibam de «religião».

Há uma dificuldade própria do assunto religioso, comum a todas as pessoas, religiões e culturas: dizer o Transcendente, o Misterioso nunca pode ser fácil para ninguém. A dificuldade aumenta quando, ao tentar-se dizer Deus é de nós próprios que falamos. É uma tentativa de dizer dois mistérios (o humano e o divino), ambos exigindo uma metodologia própria, que se aprende com o tempo. Que sei eu de Deus ou que posso eu saber de Deus, se Ele está para além das minhas capacidades? Que sei eu de mim, ou que posso saber eu de mim próprio, num evoluir permanente?

Não faltam tratados religiosos, que tentam dizer esta relação do humano com o divino. E ao tentá-lo nunca podem prescindir da linguagem humana, uma linguagem evolutiva e que mal consegue dizer o essencial do humano, quanto mais do divino.

Falando de religiões reveladas, dizemos que o Transcendente se deu a conhecer, se revelou. Mas o Mistério continua e continuará sempre diante de nós.

Importa parar para pensar e pôr em causa as nossas abordagens do fenómeno religioso, este bem perceptível e documentado ao longo da História. Parar para pensar é o primeiro passo sério para se poder estabelecer um diálogo com Deus, aceite como existente por parte de quem acredita. E até por parte de quem não acredita, negando-O. Poderemos sempre perguntar: em quem não acredita quem se diz ateu ou agnóstico? Eu também posso compor um tratado sobre «o Deus em Quem não creio».

Parece-me ser da maior urgência a formação dos cristãos para os tornar capazes de dizer a sua fé, num contexto de laicidade, em que as referências cristãs se vão perdendo. Urge mesmo este parar para pensar, de modo a perceber-se a diferença entre crer e não crer e a felicidade de crer, no confronto com a vida dos que não crêem.

Proponho-me, neste ano pastoral, dedicar-me à formação religiosa de todos os que quiserem, comigo, tentar um discurso inteligível acerca da experiência cristã. Fi-lo durante anos nas comunidades por onde passei e fi-lo também aqui em Barcelos. Aliás, desde o ano 2005 que existe catequese de adultos em Barcelos, passando por várias modalidades, desde aqueles primeiros tempos em que a Igreja do Terço, ou o salão do Círculo Católico, se enchiam, chegando a ultrapassar as três centenas de pessoas que, semanalmente, ali acorriam.

Vamos retomar agora a formação de jovens e adultos. Com novas temas, novas metodologias, novos intervenientes. Às quintas-feiras, de quinze em quinze dias, de modo presencial na residência paroquial de Barcelos, e possivelmente online também.

Ninguém é excluído: jovem ou adulto, habitual ou não na vida religiosa, paroquiano ou não, de Barcelos ou de outras paróquias. Todos são bem-vindos. Começaremos a 30 de setembro.

P. Abílio Cardoso

HOMENAGEM AO DIÁCONO JÚLIO

Foram muitas as pessoas que quiseram prestar homenagem ao diácono Júlio Faria na passagem do 1º aniversário de falecimento, ocorrido no sábado passado, 11 de setembro.

No cemitério, junto do jazigo onde foi sepultado, a sua esposa Bina, seus filhos e netos puderam presenciar o carinho que os barcelenses nutriam pelo Júlio e o apreço pela sua diáconia exercida na Paróquia. Foram testemunhos e oração, completada, depois, na missa das 19.00 na Igreja Matriz.



Paróquia. Foram testemunhos e oração, completada, depois, na missa das 19.00 na Igreja Matriz.

DESCANSA EM PAZ, JÚLIO.

INÍCIO DA CATEQUESE DAS CRIANÇAS

No próximo domingo, às 9.30 nas salas de catequese, Pároco e catequistas vão acolher os catequizandos da Paróquia, inscritos nos vários anos da catequese. Ficarão a conhecer os catequistas de cada grupo e as salas onde vão reunir-se nas sessões semanais, aos sábados às 17.30 (do 7º ao 10º ano) e aos domingos às 09.30 (do 1º ao 6º ano).

Como a maioria dos inscritos são da Paróquia, as suas famílias vão receber em casa o Programa de Actividades. Todos os que não são paroquianos - vêm de outras paróquias fazendo-se acompanhar pela autorização do pároco próprio - poderão também pedi-lo no Cartório Paroquial na semana seguinte.

Das salas, seguirão todos para a Igreja Matriz, onde se dará continuidade ao acto inicial da catequese.

ORAÇÃO AO CRIADOR

Senhor e Pai da humanidade,
que criastes todos os seres humanos
com a mesma dignidade,
infundi nos nossos corações um espírito fraterno.
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro,
de diálogo, de justiça e de paz.
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias
e um mundo mais digno, sem fome,
sem pobreza, sem violência, sem guerras.
Que o nosso coração se abra
a todos os povos e nações da terra,
para reconhecer o bem e a beleza
que semeastes em cada um deles,
para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns,
de esperanças compartilhadas. Amen.

Papa Francisco, Fratelli Tutti, 03/10/2020

RUI MANUEL DA SILVA ROSAS

Faleceu Rui Manuel da Silva Rosas, de 50 anos, a 10 de Setembro, ele que era solteiro. O funeral foi celebrado no dia 14, com missa às 19.00 na Igreja Matriz. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 18, e a de 30º dia será a 9 de Outubro, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVII - Nº 38 - 19 de Setembro de 2021

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Porque perdemos a sabedoria da criança?

Não duvidemos: quem participa da missa dominical vai-se dando conta do «trabalho» metódico que a Palavra de Deus realiza em si, nos desafios permanentes à conversão, a passar de uma atitude passiva a outra activa sobre si mesmo, antes de olhar para os outros. O que me leva a insistir: quem não se alimenta da Palavra de Deus, facilmente estiola, cai no mundanismo e desliga-se das «alturas» para onde Jesus o chama.

Hoje, situamo-nos na pele dos discípulos, como nós ávidos de importância, de poder, de consideração ou de reconhecimento: querem os primeiros lugares. E Jesus desafia-os a tornarem-se crianças, no que a criança tem de modelar: confiança no Pai, abertura para o Espírito, acolhimento do dom, necessitada de todos. Sabendo que o Pai actua em seu favor, a criança confia.

PREPARAÇÃO DO CRISMA

É já no próximo dia 30 que se dará início à formação de jovens e adultos. Os que desejarem um dia celebrar o Crisma deverão inscrever-se já. Não só os jovens e adultos mas também os que terminaram o processo catequético da infância e adolescência (completaram o 10º) e aqueles que ainda o frequentam no 9º e 10º anos.

Quando Jesus falava pela segunda vez da sua paixão, os discípulos discutiam crendo-se cada um deles dignos dos melhores lugares. O exemplo da criança, que Jesus evoca, convida a começar de baixo, a fazer da vida um serviço humilde a todos. Sempre oportuna esta «sabedoria», tão necessária nos dias de hoje, também entre nós, os cristãos. É que não faltam situações em que somos tentados a usar da «sabedoria humana» para fazermos da nossa justiça sobre aqueles que nos humilham e atacam, ridicularizando a nossa condição de crentes. Jesus ensina uma «sabedoria que vem do Alto», a da criança, que nunca deixa de confiar no Pai.

Diante de conflitos e guerras, de invejas e cobiças, como S. Tiago se exprime, importa a sabedoria do Alto, capaz de, pela via da doçura e do testemunho fiel e permanente, denunciar a vida mentirosa do altivo, que põe à prova a fé do justo. Belos e oportunos textos os de hoje, para a nossa vida de todos os dias. Sem desânimos, numa sociedade que se afirma sem Deus, o crente é chamado à confiança total em Deus: a sua vida fiel terá um dia a sua recompensa. Que Deus não deixará de dar.

O Prior - P. Abílio Cardoso

EUROPA LIVRE DE IDEOLOGIAS PARA REENCONTRAR SUAS RAÍZES CRISTÃS



"Ajudem-nos a não cair na armadilha de nos contentarmos com pão e pouco mais", pediu Francisco. O Papa Francisco incentivou "uma Europa livre de ideologias" e que "reencontre as suas raízes cristãs", o que demanda, porém, muito mais união entre os cristãos para fecundar o continente com a mensagem pura e universal do Evangelho.

"Como podemos desejar uma Europa que reencontre as suas raízes cristãs se somos nós os primeiros desarraigados da plena comunhão? Como podemos sonhar com uma Europa livre de ideologias se não temos a coragem de antepor a liberdade de Jesus às necessidades dos grupos particulares de crentes? É difícil exigir uma Europa mais fecundada pelo Evangelho sem nos preocuparmos por ainda não estar plenamente unidos entre nós no continente e sem cuidarmos uns dos outros. Cálculos de conveniência, razões históricas e laços políticos não podem ser obstáculos irremovíveis no nosso caminho".

"Foi possível retomar o caminho das suas comunidades depois dos anos de perseguição ateia nos quais a liberdade religiosa ficou impedida ou submetida a uma dura provação. Depois, finalmente, a liberdade chegou. E agora vocês têm comum uma parte do caminho, experimentando como é belo, mas ao mesmo tempo difícil, viver a fé em liberdade. Existe, de fato, a tentação de voltar a ser escravos, não certamente de um regime, mas sim de uma escravidão pior ainda: a escravidão interior".

Papa Francisco na Eslováquia, 12/9/2021

LANÇAMENTO DO ANO PASTORAL

O aniversário da entrada do Prior na Paróquia tem sido sempre a ocasião oportuna para o lançamento do ano pastoral, após o período de férias. Vai sê-lo também este ano. Mas de modo diferente. Assim, na missa do próximo domingo, às 11.00, daremos relevo às crianças da catequese e seus pais e padrinhos, a quem convidamos a uma presença de modo especial. As sessões decatequese passarão a ser ao sábado e ao domingo, seguidas da celebração da Eucaristia. Os pais sabem da importância do exemplo no crescimento da fé. Vamos vê-los, todos, assim o esperamos, ao lado dos filhos na missa vespertina de sábado e na missa das 11.00 ao domingo.

Entretanto, convidamos todos os grupos da Paróquia para a celebração da inauguração da iluminação da Igreja Matriz, toda ela reconfigurada e para a bênção do novo órgão, que animará as celebrações. Será no sábado, dia 2, às 18.30. Daremos, deste modo, início oficial ao novo ano pastoral, cujo Programa de Actividades chegará, entretanto a todas as casas dos paroquianos.

Depois de uma pandemia que alterou os ritmos, urge repensar o nosso modo de celebrar e testemunhar a fé. Não se volta atrás mas o que se fazia poderá voltar a fazer-se de modo novo. O Prior deseja não ser o único a pôr-se em causa mas espera que todos, individual e nos diversos grupos da Paróquia se interroguem sobre o que deve continuar ou ser posto de lado para dar lugar a novas formas de presença da Igreja no mundo de hoje. É esta atenção ao Espírito que deve marcar o ano pastoral, inseridos no dinamismo da Igreja universal, em preparação do Sínodo de 2023.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Senhor sustenta a minha vida

SEGUNDA, 20 – SS. ANDRÉ KIM TAEGON, PAULO CHANG HASANG E COMPANHEIROS

Leituras: Esdr 1, 1-6
Lc 8, 16-18

09.00 (Senhor da Cruz): José Narciso Costa Alves

15.30 (Terço): Maria de Lurdes Oliveira Barbosa

19.00 (Matriz): Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filho

TERÇA, 21 – SÃO MATEUS

Leituras: Ef 4, 1-7. 11-13
Mt 9, 9-13

09.00 (Senhor da Cruz): Joaquim Pinto de Azevedo,

pais e sogros

19.00 (Matriz): Teresa da Conceição da Rocha e Silva (8º aniv.)

QUARTA, 22 – Leituras: Esdr 9, 5-9

Lc 9, 1-6

09.00 (Senhor da Cruz): Domingos Fernandes Lopes

15.30 (Terço – Intenções colectivas):

– Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço

– Em honra de São José, agonizantes e moribundos

19.00 (Matriz): Cecília Cachada de Magalhães

QUINTA, 23 – SÃO PIO DE PIETRELCINA

Leituras: Ag 1, 1-8
Lc 9, 7-9

08.00 (São José): Familiares de Joaquina Arminda

09.00 (Senhor da Cruz): Em acção de graças ao

Senhor Bom Jesus da Cruz

15.30 (Terço): Maria de Lurdes Oliveira Barbosa

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):

– Maria da Cândida Barbosa da Costa

– Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos Manuel e José Augusto
– Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro

SEXTA, 24 – Leituras: Ag 1, 15b - 2, 9

Lc 9, 18-22

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

– Manuel Gonçalves Coutinho (aniv. nascimento)

15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família

19.00 (Matriz): Francisco Duarte Carvalho (aniv.)

SÁBADO, 25 – SANTA MARIA

Leituras: Zac 2, 5-9. 14-15a
Lc 9, 44b-45

09.00 (Senhor da Cruz): Carmo da Glória Martins e Fernando Agra

17.30 (S. José): Pelas Almas do Purgatório

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):

– Ana Pereira Silva (1º aniv.)

– Manuel João Jesus Amaral

– Maria Fernanda Lopes Martins

– Maria do Carmo Sousa Faria

– Aurora Lemos Rodrigues da Silva

– Maria Carminda Ferreira Gomes Costa

– Pais de João Loureiro

– Maria Isabel Pereira Ribeiro

– Pelas Almas do Purgatório



DOMINGO, 26 – XXVI DO TEMPO COMUM

Leituras: Num 11, 25-29
Tg 5, 1-6

Mc 9, 38-43. 45. 47-48

09.00 (Senhor da Cruz): Joaquim Abilheira

11.00 (Matriz): Pelo povo

15.30 (Terço): Em honra de Santa Rita e Santa Lúzia

19.00 (Matriz): Pelos Benfeitores da Paróquia

COMO CONTER A (GALOPANTE) DESUMANIZAÇÃO DA HUMANIDADE?

1. Volvidas duas décadas sobre o 11 de Setembro, parece que o mundo ainda não conseguiu «parar» para reflectir: sobre o que aconteceu nesse dia e sobre o que se desencadeou a partir desse dia. Aliás, dá a impressão de que a nossa acção não passa de agitação. E – como sucede com toda a agitação segundo D. António Ferreira Gomes – trata-se de uma «agitação paralisante», geminada com uma «paralisação agitante».

2. Sentimo-nos brutalmente inseguros a 11 de Setembro de 2001. Mas estaremos mais seguros com as reacções ao 11 de Setembro de 2001? Foram-nos subtraídos alguns direitos em nome da segurança. Salta, porém, à vista que continuamos a perder direitos sem ganhar mais segurança.

3. O 11 de Setembro como que inaugurou a era do terror em grande escala, de proveniência incerta e de irrupção súbita. Mas a resposta não amorteceu a violência e até exponenciou o número das suas vítimas.

4. O «magnicídio» de há vinte anos como que alongou os atalhos para um «humanicídio» sem tréguas. Dir-se-ia que o problema continua a «problematizar» e a solução não logra «solucionar».

5. Será que fazemos justiça às vítimas do 11 de Setembro com as vítimas do que se seguiu ao 11 de Setembro?

É que, nos dois casos, é inocente a quase totalidade das vidas eliminadas.

6. Os campos estão cada vez mais afastados. O diálogo

praticamente não existe ou, quando existe, não é minimamente consequente. Como é possível celebrar acordos que, repetidamente, não se cumprem?

7. Acresce que, hoje em dia, nenhuma situação é local sem que se torne também global. Por muito longínquo que pareça o epicentro de um problema, os seus «estilhaços» podem «explodir» em qualquer território, inclusive à nossa beira.

8. Nas trevas em que o mundo aparenta ter mergulhado, as fracturas distanciam-nos perigosamente. A mais aflitiva é que opõe a palavra ao pensamento. Tantas são as negociações que visam a instauração da paz. E tão gritantes são as violações que «defenestram» a paz, avolumando as guerras e os conflitos.

9. Enfim, a desumanização não dá sinais de abrandar. Pelo contrário, há (preocupantes) indicadores de que está a recrudescer de modo galopante. Na «era do vazio», os extremos tendem a colidir de forma descontrolada. A falta de ideias – e de ideais –, nada mais sobrar para lá da desorientação e da crueldade?

10. Temos de resgatar – urgentemente – o «princípio da empatia» (tão agudamente escrutinado por Edith Stein), para nos colocarmos «no lugar» do outro e não abarrotados de aversão «contra» os outros. Só quando a nossa prioridade for a felicidade dos outros (e não a hedonista obsessão de ser feliz à custa dos outros) é que o mundo estancará a «hemorragia» de desumanidade que a ameaça gangrenar!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 14.09.2021

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Deolinda Gomes – 10,00

– Anónimo – 10,00

– Anónimo – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 40,00 euros

A transportar: 25.971,75 euros

Despesas até agora: 33.987,01 euros

A transportar: 25.971,75 euros
Despesas até agora: 33.987,01 euros

ENCONTRO DO CLERO – Na próxima terça-feira, às 09.30, no Espaço Vita, haverá um encontro para todos os sacerdotes de apresentação do Programa Pastoral.

PASTORAL FAMILIAR – O Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar propõe, para a ESCOLA DE FAMÍLIAS de 2021/2022, um conjunto de temáticas que aborda várias fases da caminhada que é a vida familiar. A primeira proposta é já no próximo domingo às 15h30, com o tema "Filhos... não trazem livro de instruções!" Inscrição em

LIBERDADE DE ESCOLHA EM EXTINÇÃO

Um amigo nosso enviou-nos um link que nos deixa estarecidos. Convido os que sabem inglês a lerem com os seus próprios olhos. Da nossa parte, para aqueles que não tiveram a sorte de apreender a Língua de Sua Majestade, deixo aqui um resumo de <http://rethinkingprosperity.org/the-illusion-of-choice/>. Vejam especialmente os gráficos ampliados.

Dez multinacionais controlam a comercialização de quase tudo o que cada um de nós compra, desde os produtos domésticos até aos alimentos para animais e vestuário.

A Reddit elaborou um estudo com gráfico, intitulado "A ilusão da escolha" que nos mostra como essas dez empresas criaram uma cadeia que se inicia numa dessas dez super-empresas.

Grande parte dos nomes estão nos nossos ouvidos mas é impressionante e incrível ver até onde chega o seu poder e influência. O gráfico da Reddit mostra-nos uma mistura de redes de empresas mães que possuem acções e são parceiras num conjunto alargado e diversificado.

A Coca Cola possui uma rede que envolve outras quinze multinacionais que vão desde a Fanta às águas minerais, Sprite e Dasani ou Pour, Nestea. A Procter & Gamble – maior anunciante dos EUA – participa num conjunto de empresas que produzem tudo, desde medicamentos a pastas dentífricas e vestuário.

A Nestlé factura duzentos biliões de dólares, é a maior empresa de alimentos do mundo e possui oito mil marcas, como os champôs L'Oreal, os alimentos para bebé Gerber, as roupas Diesel, os chocolates Kit Kat e as marcas de comida para animais Purina e Friskies.

Sabe que a Unilever dos sabões e detergentes Breeze, Confort, possui dois biliões de clientes em todo o mundo, controla as manteigas da Knorr, Becel, Hellmans, cervejas, os chocolates Magnum, os chás Lipton, os desodorizantes Axe e Dove, a Pepsodent, Vaseline, entre mais de cinquenta marcas que fazem parte do nosso dia-a-dia?

Estas redes diminuem a capacidade de escolha, aceleram os monopólios mas o perigo maior é este: seis das dez maiores multinacionais controlam noventa por cento da publicidade na TV, rádio e Imprensa.

Nos Estados Unidos e na Europa, 37 bancos que já eram gigantes fundiram-se para dar origem apenas a quatro – JPMorgan Chase, Bank of América, Wells Fargo e Citigroup – que detêm 77 por cento do dinheiro nos EUA. Nos Estados Unidos existiam 12 mil bancos em 1990 e hoje são oito mil.

Como responder a esta ameaça? Só há uma saída urgente: apoiar os nossos pequenos produtores e dar-lhes condições para um comércio de qualidade. Nós podemos escolher. Estamos à espera de quê? Lutem pela liberdade de escolha contra a intoxicação de uma minoria que esmaga tudo e todos, incluindo a comunicação social que nos alimenta a ilusão da liberdade de escolha.

Costa Guimarães, In Jornal de Vieira, 28/07/2021

APELO AOS LEITORES – Sendo necessário proceder a nova escala de serviço, convidamos todos os leitores para uma reunião de grupo, amanhã, segunda-feira às 21.00 na Igreja Matriz. Dado se tornar necessário cuidar da formação para não diminuirmos a qualidade da proclamação da Palavra de Deus nas celebrações, convidamos também todos aqueles que queiram integrar o grupo. O apelo dirige-se a todos: venha cuidar da Palavra de Deus na Paróquia. Partilhe com os outros os dons recebidos.

PARTIRAM PARA A CASA DO PAI

Registamos os nomes de irmãos nossos, que recomendamos às orações de todos, falecidos ultimamente e cujo óbito ficou registado na nossa paróquia. Seguindo a data de falecimento:

19. AUGUSTO BARROS DA SILVA, de 81 anos, residente que foi na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Barcelos. Faleceu a 25 de Abril.

20. MARIA CELESTINA DA SILVA PEREIRA, de 85 anos, residente que foi na Rua D. Diogo Pinheiro, Barcelos. Faleceu a 2 de Maio.

21. MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES QUINTÃO, de 90 anos, residente que foi na Rua Silva Vieira, Barcelos. Faleceu a 07 de Maio.

22. MARIA ALICE DIAS GOMES MATOS, de 92 anos, residente que foi na Rua Padre Alfredo Rocha Martins, Barcelos. Faleceu a 22 de Maio.

23. BENVINDA DA PURIFICAÇÃO PIMENTA E SILVA, de 86 anos, residente que foi na Avenida da Esplanada, Barcelos. Faleceu a 04 de Junho.

24. ANTÓNIO DA SILVA FERREIRA, de 87 anos, residente que foi na Rua Dr. Francisco Torres, Barcelos. Faleceu a 10 de Junho.

25. MARIA ISABEL PEREIRA RIBEIRO, de 86 anos, residente que foi na Rua Barjona de Freitas, Barcelos. Faleceu a 26 de Junho.

26. FERNANDO JOSÉ DOS SANTOS MACHADO FIGUEIREDO, de 59 anos, residente que foi na Av. João Paulo II, Barcelos. Faleceu a 28 de Junho.

27. MARIA EUGÉNIA TEIXEIRA MARTINS, de 91 anos, residente que foi na Casa da Santa Casa da Misericórdia, Barcelos. Faleceu a 30 de Junho.

28. ISABEL MARIA FERREIRA GARRIDO, de 55 anos, residente que foi na Rua Dr. José António P. P. Machado, Barcelos. Faleceu a 26 de Julho.

29. MARIA JOAQUINA LOPES RODRIGUES, de 99 anos, residente que foi na Rua S. Bento, Barcelos. Faleceu a 26 de Julho.

30. JOSÉ SIMÕES DE SOUSA, de 72 anos, residente que foi na Avenida Dr. Sidónio Pais, Barcelos. Faleceu a 29 de Julho.

31. MÁRIO JOSÉ CORREIA DA COSTA, de 55 anos, residente que foi na Rua Rodas, Fão, Espoende. Faleceu a 31 de Julho.

32. MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO FERREIRA, de 81 anos, residente que foi na Rua Duques de Bragança, Barcelos. Faleceu a 12 de Agosto.

33. MARIA LUCILIA DE FIGUEIREDO TORRES, de 95 anos, residente que foi na Rua Dr. José A.P.P. Machado, Barcelos. Faleceu a 20 de Agosto.

34. ALBERTO MAGNO VIEIRA MARTINS, de 56 anos, residente que foi na Rua Dr. Matos Graça, Barcelos. Faleceu a 04 de Setembro.

35. MARIA ARMINDA MIRANDA CIBRÃO, de 92 anos, residente que foi na Rua Dr. Manuel Pais, Barcelos. Faleceu a 06 de Setembro.

36. TERESA AMORIM FERREIRA, de 82 anos, residente que foi na Avenida João Paulo II, Barcelos. Faleceu a 08 de Setembro.

37. RUI MANUEL DA SILVA ROSAS, de 50 anos, residente que foi na Rua Irmã S. Romão, Barcelos. Faleceu a 10 de Setembro.

38. MANUEL AUGUSTO RIBEIRO RODRIGUES, de 80 anos, residente que foi na Praceta Dulce Montalvo, Barcelos. Faleceu a 13 de Setembro.